



Ilustração

Materiais e técnicas

Episódio 3

Agora chegámos à parte mais divertida que é realmente começar a experimentar várias técnicas e materiais. Nesta fase é muito importante não ter medo de falhar, e estar disponível para aprender com o processo, o que inclui aprender com os erros e situações inesperadas.

Vamos começar por observar o trabalho de vários ilustradores, que apresentam um resultado original e diferenciado. Quase todos os materiais de que vos vou falar se podem encontrar numa casa ou numa sala de aula. Vamos privilegiar o trabalho com materiais reutilizados, reciclados ou que tenham um impacto reduzido no meio ambiente como é o exemplo das tintas à base de água ou pigmentos naturais.

Lápis de cera, pastel, lápis de cor e canetas de feltro

Começando com materiais mais tradicionais, como os lápis de cera, podemos usá-los de maneiras menos óbvias: por exemplo fazendo padrões que são recortados e colados para serem feitas montagens; podemos, também, pintar várias camadas com lápis de cera e retirar matéria com uma ponta afiada, desenhando por subtração. Os lápis de cor e as canetas de feltro não servem só para fazer linhas de contorno e preenchimento do interior, podemos usá-los também para fazer texturas.

Aguarela e outras tintas

A pintura a aguarela é uma técnica muito tradicional mas posso utilizá-la de forma bastante inovadora, misturando-a com outras técnicas e materiais.

Pigmentos naturais

Podemos pintar com muitos tipos de materiais naturais. Antes de haver tintas que se compram em lojas, os artistas faziam-nas utilizando os pigmentos da natureza que tinham à sua disposição. Ainda hoje existem vários ilustradores que pintam com café, chá, especiarias, fruta, legumes, flores e folhas.



Técnicas simples de impressão: carimbos, *stencil*

A utilização de carimbos remete para o mundo de técnicas ancestrais de impressão, Hoje em dia, podemos usá-los de forma criativa na ilustração; por exemplo: podemos fazer carimbos com batatas, borrachas, esponjas e também com rolhas, como no exemplo do vídeo.

Recorte e colagem

Com a técnica da colagem bidimensional existem dezenas de possibilidades, podemos reutilizar revistas, jornais, rótulos, *flyers* de publicidade, papéis coloridos provenientes de vários lugares. Posso tirar partido da maneira até como se corta o papel: os efeitos serão diferentes se rasgarmos, amachucarmos ou cortarmos com a tesoura o papel. Existem ainda papéis que têm brilho, outros são mate, outros ainda têm texturas. Uns são coloridos, outros monocromáticos. Todas estas características variadas são potenciadoras de criatividade.

Ilustração tridimensional

Com a ilustração tridimensional estamos também a explorar a espacialidade da representação. Temos vários materiais à nossa disposição para fazer estas construções; podemos começar pelo cartão das caixas, mas também com o cartão dos rolos de papel higiénico ou de cozinha. Podemos utilizar objetos vários, como brinquedos velhos ou objetos de desperdício para fazer uma montagem tridimensional. Quando se trabalha com a ilustração tridimensional chegará uma fase em que será preciso traduzir o ambiente criado para o plano bidimensional. Esta tradução faz-se por meio da fotografia.



Bibliografia

- ANDERSERN, Hans Christian (ilustrações de Isidro Ferrer), *Los saltarines*, Editora Anaya, Espanha, 2005.
- BAUER, Jutta, *A rainha das cores*, Editora A Cobra Laranja, Montemor-o-Novo, 2002.
- BOTELHO, Margarida (texto e ilustrações), *Eva*, Edição de autor, Lisboa, 2011.
- BRAGA, Jorge Sousa (ilustrações de Cristina Valadas), *Herbário*, Editora Assírio e Alvim, Lisboa, 1999.
- COLAÇO, Maria Rosa, (ilustrações de Ana Lúcia Pinto), *Aventura com asas*, Porto Editora, 2007.
- NERUDA, Pablo (ilustrações de Isidro Ferrer), *Libro de las preguntas*, Editora Media Vaca, Espanha, 2006.
- OFOGO, Boniface (ilustrações de Elisa Arguilé), *O leão Kandinga*, Editora Kalandraka, Lisboa, 2011.
- VICENTE, M^a Conceição Sousa (ilustrações de André da Loba e Margarida Botelho), *Bichos faz de conta*, Porto Editora, 2008.